Higiene das mãos adesão extremamente baixa na sala de cirurgia

escrito por Ana Miranda | 19 de fevereiro de 2015

Adesão geral às normas de higiene das mãos na sala de cirurgia apresentou apenas 8,1 por cento, de acordo com um estudo recentemente publicado no Antimicrobial Resistance & Controle de Infecção.

Pesquisadores suecos observaram o cumprimento da higiene das mãos durante 94 cirurgias utilizando a ferramenta de observação da Organização Mundial de Saúde.

As observações ocorreram em 16 salas de cirurgias em diferentes especialidades cirúrgicas, como ortopedia, ginecologia, urologia e geral.

Eles observaram um total de 2.393 oportunidades de higienização das mãos, e a adesão global à higienização das mãos foi de 8,1 por cento. Menor adesão foi durante a fase de indução antes de uma atividade asséptica (2,2 por cento) e a maior adesão foi durante as cirurgias de corpo inteiro após a exposição fluido corporal (15,9 por cento).

“Há provas convincentes para a baixa adesão às diretrizes de higiene das mãos na sala de cirurgia e, portanto, uma necessidade urgente de estratégias de melhoria eficazes”, conforme concluíram os autores do estudo . Os autores sugerem a observância do que segue para melhorar o atendimento a higiene das mãos na sala de cirurgia.

Educação e treinamento de pessoal em como realizar a higiene das mãos e usar luvas corretamente

Otimizar os processos de trabalho para que a aderência a higiene das mãos seja facilitada na sala de cirurgia.

Escrito por Heather Punke